

# O POVO ESPOZENDENSE

JORNAL LITTERARIO, AGRICOLA, NOTICIOSO, RECREATIVO E ANNUNCIADOR

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

PROPRIET. EDITOR E ADM.—J. DA SILVA VIEIRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO ARCO N.º 8

**Condições d'Assignatura:**  
Anno..... 1200 reis—com estampilha 1360 rs.  
Semestre... 600 reis— " " 680 "  
Trimestre... 300 reis— " " 340 "  
Estrangeiro: Anno..... 2500 "  
Numero avulso 40 rs. Pagamento adiantado.

Correspondencia franca de porte á redacção.  
Os originaes enviados a esta redacção não se restituem, sejam ou não publicados

**Annuncios:**  
Por linha..... 40 reis || Repetição..... 20 reis  
Comunicados: lin. 40 reis || Reclames..... 40 reis  
Os snrs. assignantes tem o abatimento de 25 %  
Imposto do sello 10 reis.  
Annuncios por anno preços barattissimos.

PUBLICA SE AOS DOMINGOS

ESPOZENDE 13

## ELEIÇÕES

Approxima-se a hora suprema, em que o eleitor vae ser chamado á urna para eleger em côrtes o seu representante.

Nós, pensando como um illustre collega, a quem pedimos venia para perfilharmos a sua ideia, passamos a transcrever o artigo que se segue e que é inserto na «Patria», hebdomadario bracarense, de 7 do corrente.

Todos os partidos se mexem e remexem n'uma grande azafama entusiastica, tratando de fazer eleger os seus candidatos nas proximas eleições.

Se não ha crenças arreigadas, profundas convicções, programas definidos em qualquer dos partidos militantes, ha todavia as ambições pessoas que, se não substituem com vantagem para o paiz, a falta de ideias elevadas em politica e ad-

ministração, dão comtudo a este periodo anterior ao acto eleitoral uma actividade desusada entre nós em assumptos d'esta ordem.

Apesar das criticas circumstancias que caracterizam o mandato popular nas proximas eleições, apesar das difficuldades financeiras com que luctamos, não faltam pretendentes e candidatos ás cadeiras do poder.

O numero dos pretendentes ás cadeiras governamentaes, é superior aos eleitores.

N'estas circumstancias o numero dos descontentes em todas as parcialidades politicas é illimitado, e na impossibilidade de todos conseguirem circulo por onde se proponham, desde já começa a ferver por toda a parte a intrigasinha traiçoeira e a pôr-se em pratica os mais vis e os mais repellentes machiavelismos.

Custa a crêr que haja quem se amofine, quem se humilhe, quem gaste dinheiro, cance a

sua influencia e comprometta a dos amigos para ter um logarsinho no seio da representação nacional, n'uma epocha em que é tão melindrosa a alta posição de legislador!

Mas infelizmente é o que succede.

Depois o eleitor portuguez vae á urna unicamente estrangulado, pela fome, quer o laço que lhe abraça o pescoço seja apertado pelo poder central, ou por credores de má catadura, que em linguagem politica são chamados influentes e que muitas vezes em linguagem commercial tomam a classificação de usurarios.

Apresentar ao paiz como candidato uns individuos sem passado algum que os recomende, e indicál-os como aptos para fazer sabias e uteis reformas de que tanto carece a nossa administração, é um grave erro de que podem resultar funestas consequencias.

Pense pois maduramente o governo so-

bre o caso, e que não vá metter o paiz n'uma camisa de onze varas, unicamente para lisongear uns BABYS, que os seus papás naturalmente educarem lindamente, mas que poderão ter as perrices e caprichos das crianças, a que todas as vontades se fazem incluindo mesmo a de ser deputado.

## O CHOLERA

### PRECAUÇÕES SANITARIAS

Vão ser de novo publicadas as INSTRUÇÕES DE PROPHYLAXIA CONTRA O CHOLERA ASIATICO, dadas a publico pelo ministerio do reino sob proposta da commissão sanitaria nomeada em 1884.

São estas:

#### DESINFECÇÃO DOS EDIFICIOS

1.º Para os quartos, o chloreto e o acido sulphuroso, especialmente este ultimo obtido pela combustão de 30 grammas de enxofre por metro cubico.

2.º Para lavagem dos pavimentos, paredes e tectos uma diluição de chloreto de cal.

3.º Quando tenha havido algum caso de cholera n'um domicilio, as suas paredes devem ser caiadas, pintadas, estucadas ou forradas de novo.

4.º O lixo das casas onde houver cholericos deve ser queimado.

5.º Para desinfecção das pias e os canos pôde servir um soluto de sulphato de cobre na pro-

porção de 1 kilogramma de sal para 20 litros de agua, devendo deitar-se todos os dias 2 litros d'esta solução nas pias e latrinas, um de manhã outro á noite.

6.º Na falta d'este desinfectante poderão empregar-se para o mesmo fim:

- O chloreto de cal;
- O chloreto de zinco;
- O chloreto de alumínio;
- O sulphato de ferro;
- O sulphato de zinco;
- O acido phenico;
- O oleo pesado de hulha;
- A cal viva.

7.º Não sendo possivel obter nenhum d'estes desinfectantes, pôde servir a terra, as cinzas, a fuligem da chaminé, o cisco do carvão: mas é preciso submeter a mistura á acção do calor de modo a seccal-a e torral-a.

#### DESINFECÇÃO DAS PESSOAS

1.º As pessoas sãs, que estiverem em contacto com os cholericos, e não poderem ser isoladas, deverão mudar de feto e lavar as mãos com um soluto de sublimado corrosivo (1 para mil, ou de boro salicilato de soda (50 grammas de bórax por litro de agua e 2 a 3 grammas de acido salicilico).

3.º Importa sobretudo desinfecção no doente a materia dos vomitos e as fezes. Esta desinfecção deve ser operada conforme as Instrucções de prophylaxia individual (pag. 11 e seguintes); os desinfectantes serão os já indicados para a destruição das latrinas, pias e canos.

3.º Os cadaveres de cholericos devem ser lavados com o soluto de sulphato de cobre ou de chloreto de cal, e removidos

## FOLHETIM

(3)

MATERIAES  
PARA A ARCHEOLOGIA  
da comarca de  
BARCELLOS

III

MAMONHA DO MONTE DA CERCA.—O MONTE da Cerca é um onteiro de pequena elevação, que fica a poente e a meos d'um kilometro da Serra.

D'onde lhe provem a denominação de Cerca não m'o souhe explicar o meu guia, bem que já me tivesse fallado d'uma parede antiga que circuitava a corda do monte. Esta parede é a primeira fralda d'uma mu-

ralha de oito palmos de largo e d'apparelho cycloptico, abrangendo um recinto de 59 passos de diametro.

Muito provavelmente não tem outra origem o nome de Cerca, que o monte conserva; mas, attribuido o nosso povo aos mouros quasi tudo o que respeita ao seu remoto passado, d'esta vez abre uma excepção: a muralha é obra inteiramente anonyina.

Não descobri vestigios de construcções dentro da linha dos muros, nem mesmo fragmentos de ceramica, a não ser um pedaço de tijolo, que podia muito bem ter vindo d'outra parte.

A 44 passos da muralha e

a norte d'ella, no mesmo plano, está a mamoinha, de que nos occupamos, que tem 22 passos de diametro—o diametro da maioria das mamôas, que tenho examinado.

Foi já decorada; mas no interior della veem-se ainda dous renques de pequenas pedras, tres por lado, a florar o sólo, e duas na parte trazeira.

Tem todos os visos de ser uma antella.

De largo mede cinco palmos escassos, como lhe não chegou a vez de ser explorada, não sei qual é a sua altura.

Ainda não vi uma sepultura iso perto d'uma fortificação, e para mim é ponto duvidoso se os dous monumentos foram

contemporaneos.

MAMONHAS DA BOUCA DO RAPIDO.—Ficam n'uma chã, que pega com a raiz do monte da Cerca e a poente d'elle.

São tres e distam umas das outras cerca de 55 passos. D'uma d'ellas não resta uma só pedra; d'outra existe apenas uma pedra, que parece ser o suporte d'uma anta; da terceira vê-se ainda a corda de sete pedras estreitas, conservando a sua posição primitiva e formando uma camara quasi circular de 1.º25 de largo.

Ninguém dirá que este monumento, aparentemente pequeno, tenha a altura de 12 palmos. A escavação, que revelou esta particularidade, não

produziu nada, nem na mamoinha vizinha.

Para o lado do nascente da camara havia (e ha, porque tudo foi aterrado de novo) uma pequena caixa de pedra, formada por lousas de granito, tampada e aberta por um lado, que provavelmente conteve uma urna cineraria, que os esquadrinhadores de dinheiro encantado destruíram certamente, como tudo o mais que encontraram.

Attenta a altura da sepultura, parece-me que temos aqui uma pequena anta.

(Continua)

F. Martins Sarmiento.



o mais prontamente possível para uma casa mortuaria no cemiterio.

4.º A remoção far-se-ha em caixão de folha de ferro com abertura correspondente á face do cadaver, para se effectuar a respiração no caso da morte ser apparente.

5.º Na casa mortuaria os corpos ficarão depositados até que seja verificado o obito, e então proceder-se-ha á remoção dos cadaveres directamente para as covas ou para os caixões onde ficarão definitivamente, devendo-se fazer previamente ao enterramento, as benedictões ultimas, que serão indicadas em regulamento especial.

7.º Os caixões de ferro, que servirem para o transporte dos cadaveres para os cemiterios serão lavados com um soto desinfectante e seccos por dentro chamuscando-os á chama de um massarico.

7.º Os cemiterios onde se enterrarem os colericos, devem ser espezias, e os corpos não serão exhumados, quaesquer que seja o motivo, ou o tempo decorrido.

8.º Não serão permitidas as visitas aos cemiterios dos colericos; só poderão entrar nelles as pessoas que teem ali obrigações officiaes a cumprir.

#### DESINFECÇÃO DAS ROUPAS

1.º As roupas devem ser desinfectadas logo que estejam sujas com materias de vomito ou das fazes; quando se não poder fazer a desinfectação immediata e completa da roupa, lave-se e desinfecte-se ao menos a nodoa que houver; deve servir para este fim o soluto de sulphato de cobre, e na sua falta os desinfectantes já indicados, especialmente o chloreto de zinco ou o chloreto de cal.

2.º A roupa que se mudar deve ser escaldada com agua a ferver e em seguida immersa em agua com um desinfectante, e só depois d'esta operação deverá ser remetida para a lavadeira ou para a estufa de desinfectação.

3.º Os objectos evidentemente sujos ou suspeitos, que não poderem ser beneficiados por este processo, devem ser queimados.

### Monsão, 3 d'Agosto de 1892

(Do nosso correspondente)

Ausente, por alguns dias da minha localidade, entregue aos cuidados de procurar a saude, que é um dos nossos primeiros deveres moraes, encontro-me no ultimo territorio do nosso pequeno Portugal, pelo ponto confratante do norte. E' esta a segunda vez que aqui venho, demorando-me pela primeira não bom um dia. As distrações não se encontram, porque as não ha; todavia achase aqui um bom numero de banhistas, mas, na maior parte, da dura raça gallega; e na verdade, nem os Monsanenses merecem ser mimoscados com outros hospedes. Veja-se o estado em que se encontram os banhos thermaes, quando, sem duvida, depois das

aguas de Vidago tem estas a primazia. Duas finas na mesma barraca, e estas de pau de pinho. Que atraso! Veja-se a especulação que nas mesmas se encontra; vejam-se as ruas e largos publicos da villa, que tão frequentadas se acham pelo animal sumo onde este vagueia com uma tal auctoridade, que parece a raça predominante aqui. Vejam-se as mesmas ruas e largos, que estão dizendo ao transeunte—aquí não ha logares proprios para deposito de paus, pedras e outros objectos, e as casas da villa não têm latrinas—Que imundicie!.. Eu, meus caros leitores, já tenho, nos poucos dias em que aqui estou, sido atropellado nas ruas, sendo comtudo a culpa minha, porque em logar d'olhar para diante, olho para o ar afim da não receber, como banhista, algum banho de chuva quando a minha molestia os roquer de caldas; e isto de dia, porque de noite não me apinhava fora de casa. O que vos acabo de narrar, causou-me grande admiração, porque esta villa o concelho não é das mais pequenas que possimos, e, além d'isso ornada com grande numero de padres, d'onde têm sahido entidades rarissimas, que muito podiam concorrer para a civilisação d'ella; todavia, a minha admiração cessou desde o momento em que soube que tres dos vereadores da Camara foram eleitos, somente com os votos dos membros que compozeram a meza da eleição, pelo facto de os mais votados não terem no recenseamento a nota de—elegivel—. Faz-me lembrar muito esta camara, aquella dito do jogador do sólo, quando n'uma vasa lhe vêm tres condres juntos, mostrando-os aos parceiros.

—«O Independente», jornal publicado, lido e muito conceituado n'esta villa, queixou-se, no seu ultimo numero de domingo, da pouca solicitude da camara, mas dando comtudo graças pelo concerto que ella mandou fazer em um dos bancos (que são de pau) que se acham no terreiro de Deu-la-Deu, mas isto d'uma forma pouco digna d'elle, salvo se era para assim a ridicularizar.

—Correram nos ultimos dias muito turvas, e ainda correm alguma consa, as aguas do rio Minho, denunciando graves estragos no reino visinho, devidos á ultima trovoad.

Acha-se em sua casa, na freguezia de Merufe, d'este concelho, o sr. Dr. Luiz José Dias, prior de Santa Catharina, Lisboa. Tambem se encontram aqui, fazendo uso de banhos e aguas os Srs. Rev.º Felix Bernardo Nicolau Carneiro e Thomaz Xavier de Barros Lima, com sua Ex.ª familia, aquelle Reitor da freguezia de S. João de Villa Chã, e este natural e residente na de Villa Nova de Mubia, ambos do concelho da Ponte da Barca.

## NOTICIARIO

### Romaria do Lago

Realizou-se no domingo passado, a pittoresca romaria de N. Senhora do Lago, na sua

capellinha erecta no local do mesmo nome. Não foi tão concorrida como nos outros annos, em virtude dos festejos da inauguração da ponte; mas, não o foi menos brilhante em lusimento e esplendor. Não faltou a corrida da vacca de fogo, e o canecorio do bom rascante á sombra do frondoso choupal á margem do Cavado. Antes assim porque os tempos não correm muito de feição para tristezas...

### Doente

Ha já bastante tempo que se acha gravemente enfermo, o habil pyrotechnico da freguezia das Marinhas, Sr. Miguel Rodrigues Barbosa; hoje, porém, constou-nos que tem experimentado melhoras, o que sinceramente estimamos.

### A' agua

Foi lançada ás aguas do nosso Cavado, na segunda-feira passada, a chalupa «Amizade» construida nos acreditados estaleiros de Fão, pelo habil constructor naval Sr. Antonio Dias dos Santos.

Este navio, pertence á praça de Aveiro.

Tambem foi á agua na 5.ª feira, a chalupa «Jardineira», pertencente á praça de Vianna do Castello, da qual são donos os srs. Magalhães & C.ª.

Actualmente n'estes estaleiros acreditadissimos, constroem-se mais dois navios, um dos quaes está muito adiantado.

Os navios construidos n'estes estaleiros têm merecido o agrado dos seus donos, e é por isso que já gosam de grande fama em todo o reino.

Ha annos, e este é um, em que se constroem alli 10 navios e mais.

### Tem graça

Deu-se ha dias um caso engraçado em Agueda.

Dois jovens esposos dormiam em leitos separados. O marido, jogador incorrigivel, no intuito de esconder de sua mulher o que passava todas as noites no club, concebera o plano engenhoso de deitar na cama, em seu logar um travesseiro, no qual enfiava uma cabeça de cartão.

Todas as noites antes de sahir tinha o cuidado de voltar a cabeça para a parede. Uma noite a esposa accordou de repente, agitada por um medonho pesadello. Afflicta, assustada, levantou-se e correu ao quarto do marido, que dormia. Então, quiz beijal-o, e cingiu-lhe a cabeça com os braços nus. A cabeça, ficou-lhe nas mãos. A infeliz, no auge do terror, soltou um grito e cabiu redonda.

Imagine-se agora a cara do marido, quando ao regressar a casa ao amanhecer, encontrou a mulher estendida no chão, abraçada á cabeça de cartão.

### Ponte

Com a devida venia, transcrevemos do nosso collega «O Commercio de Barcellos», de domingo ultimo, a noticia que se segue e que diz respeito aos festejos da ponte sobre o Cava-

do. Vae sem commentario, na parte em que se refere aos festejos; no resto, perfilhamos as palavras do illustre collega.

«E' hoje feita a inauguração da ponte sobre o Cavado, destinada a ligar a villa d'Espozende e a importante povoação de Fão.

A inauguração é feita com toda a solemnidade e apparatus, e em ambas as povoações se realisam entusiasticos festejos. Bem justo seria que estes festejos fossem acompanhados da maior gratidão para com s. ex.ª o sr. conde de Castro, illustre vulto do partido progressista e prestantissimo protector das duas localidades a quem é devido um tão util e importante melhoramento.»

### Cães-cavallos

Um lavrador hollandez descobriu o modo de apurar, por meios mechanicos, a raça canina produzindo cães de um tamanho tão colossal que podem servir para cavallaria.

Ha já um exemplar d'esta nova especie, que excede 87 centimetros de altura e peza 226 libras.

Foi comprado na America por 5-000 duros, para melhoramento da raça.

### Consortio

Consortion-se na villa dos Arcos de Val-de-Vez, a Sr.ª D. Belmira da Gloria Pinto Cardoso com o sr. Antonio Augusto Teixeira da Silva. Desejamos-lhe uma doce lua de mel e um ridente futuro.

### Com agua aberta

Entrou em Vianna, com agua aberta, a galeota «Nordensk Jolk», carregada de carvão, em consequencia de ter batido n'umas pedras em frente a esta villa.

### Vaccina

Foram vaccinadas na quinta-feira ultima, pelo habil facultativo do partido, Sr. Dr. Cypriano Alexandrino da Silva, no edificio dos Paços do concelho, 8 creanças, sendo: 6 do sexo masculino e 2 do feminino.

### Regresso

Partiu na quarta-feira ultima para a capital, acompanhado de sua cunhada a ex.ª Sr.ª D. Arminda d'Almeida Paschoal, o sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, onde reside com sua Ex.ª familia.

### Outro

Regressaram á cidade do Porto, na passada quarta-feira, as Ex.ªs Srs.ªs D. Maria de Figueiredo Feio e D. Amelia de Figueiredo Feio, acompanhadas de sua irmã a Ex.ª Sr.ª D. Efigenia de Figueiredo Feio, intelligente professora particular d'esta villa.

Lê-se n'um jornal da capital:

### «A fusão dos bancos do Porto»

Agora affirmase-se que o go-

verno não approva a fusão dos bancos do Porto e que a situação d'aquelles estabelecimentos será objecto de uma nova meditação governamental.

O sr. José Dias Ferreira era, no tempo do governo Martins, partidario acerrimo da fusão. Agora tem uma opinião diametralmente opposta.

E' isto pelo menos o que se diz e, sendo assim, acontece com este caso o mesmo que aconteceu com o convenio, que deu lugar á que o sr. José Dias mudasse de oppinião com a mesma facilidade com que muda de camisa».

Lá e cá más fadas ha.

Por aqui tambem ha d'esses personagens; é um louvar ao Senhor. A respeito de character, palavra e vergonha, é coisa que não existe. O que dizem pela manhã, não o affirmam á noite.

Uns perfeitos cataventos sem rabo.

### Tumulto

No theatro de Olemira houve ha dias um tumulto motivado entre o escrivão de fazenda, o medico, o delegado e os mais espectadores.

Tocava-se a «Portuguesa» e o publico, de pé, pedia para que tirassem os chapéus. Todos se descobriram á excepção dos tres primeiros, que não queriam isso. O recebedor da comarca, amigo do delegado, para evitar conflicto, tocou-lhe brandamente no chapéu para o tirar, resultando o delegado puxar d'uma bengalia que trazia e quebral-a nas costas do recebedor, apanhando ainda um olho ao presidente da camara.

E que tal... serve-lhe a gaita por 10 réis.

Uma perfeita tourada.

### S. Lourenço

Realisa-se hoje, na sua capellinha no cimo do monte do mesmo nome, a romaria de S. Lourenço.

### E' por isso que a caridade desaparece

Morreu no Porto uma tal Maria Costa Nunes, que vivia ali á custa de esmolos, deixando espolio superior a 6:000\$000 réis. Entre a mobilia encontrou-se uma caveira.

No julgado municipal do concelho de Mortagua, segundo consta, ha mais de 60 policiaes correctionaes para serem julgadas!

Como não ha subdelegado que promova, e estão proximas as eleições geraes, parece haver conveniencia que o julgamento se faça em occasião mais opportuna.

Como todo isto é ridiculo.

### Entre nós

Estiveram n'esta villa no domingo, os srs. Drs. José Brandão, Adolpho Madureira, Francisco Paixoto e Hypolito Maia, da cidade de Braga.

Da «Patria».

Um cão da Terra Nova, cha-



mado «Mylord», e pertencente ao general Moreira, das guardas municipaes, salvo ante-hontem ao Tejo um policia civil, que estava prestes a morrer afogado.

Consta que lhe vai ser dada a commenda da Torre e Espada.

Merece-a bem mais, do que muita azemola que para ali se apresenta condecorada.

**Grande festividade de N. S. da Saude**

Realisa-se hoje e amanhã, com a maxima pompa, a grande festividade e arraial a esta imagem, na freguezia das Marinhas, logar do Outeiro.

**A banhos**

Está na freguezia de S. Bartholomen do Mar, d'este concelho, fazendo uso de banhos do mar, a familia Mendanha Arriscado, de Barcellos.

**Romaria das Necessidades**

Nos dias 7 e 8 de Setembro proximo, realisa-se na freguezia de Barqueiros, a feira e arraial de Nossa Senhora das Necessidades.

**Perdoa ou morres?**

Manoel dos Santos Barca, de Pederneira, freguezia da Serra, concelho de Thomar, que tinha agredido Diogo Mendes, do mesmo logar, deixando-o bastante ferido, dirigiu-se a casa d'este com uma arma de fogo e intimou-o a perdoar-lhe as aggressões que lhe fizera. Como o ferido se negasse a isso, Barca apontou-lhe a espingarda para o matar, ao que obstaram algumas pessoas.

Isto é que é uma boa maneira de pagar offensas.

**Movimento maritimo**

**ENTRADAS:**

Dia 2—De Vianna,—hiate «Principe da Beira», mestre Saltão, com lastro.

Dia 8—d'Aveiro—cáhiqne «Novo Activo», mestre Roda, com sal.

Dia 11—Da Figueira da Foz—cáhiqne «Alegria», mestre Chuva, com pedra de cal.

Dia 12—d'Aveiro—hiate «Patriotismo», mestre Margallo, com cal.

**SAHIDAS:**

Dia 5—Una Christina (Hespanha).—hiate «Flor do Cavado», mestre Loureiro com madeira.

Dia 11—Figueira da Foz—cáhiqne «Novo Activo», mestre Roda com lastro.

Dia 12—Villa Real de Santo Antonio—hiate «Principe da Beira», mestre Saltão, com madeira.—Figueira da Foz—cáhiqne «Alegria», mestre Chuva, com lastro.

**VARIEDADES**

Mancira de impedir que os vidros dos candieiros estalem

Os vidros, que se usam nos candieiros de petroleo, são mi-

to sujeitos a estalarem por effeito de um grande calor repentino; para evitar estes accidentes, basta mandar fazer com um diamante um risco na parte inferior d'estes vidros, e resistirão assim ao maior calor.

**Insectos que atacam a madeira dos moveis**

Introduza-se nos agulheiros, ou buracos feitos pelos bichos da madeira a seguinte dissolução, com um pequeno pipo ou seringa de vidro.

Sublimado corrosivo 8 gr.  
Alcool 1 lit.

Devem tapar-se os agulheiros ou buracos com cera, quando atravessarem os moveis de lado a lado.

A preguiça gasta a vida como a ferrogem gasta o ferro; cansa mais que o trabalho e é sempre seguida pela miseria.  
H. Taire.

ADÃO—Unico marido fiel a sua mulher.

Dois aldeões conversam.

O primeiro:

—Se estas chuvas continuam, tudo vai sair da terra.

O segundo:

—Que desgraça! eu tenho duas mulheres no cemiterio!

**EXPEDIENTE**

A todos os cavalheiros a quem enviamos o nosso jornal, pedimos o obsequio de honrarnos com a sua assignatura. No caso de não quererem auxiliarnos com a mesma, pedimos a devolução do primeiro numero a redacção, para regularidade da nossa escripturação.

Aos illustradissimos collegas a quem remettemos o nosso modesto jornal, pedimos a distincta fineza de nos honrar com a permuta.

Publicaremos na secção bibliographica o apparecimento de todas as obras scientificas e litterarias, além d'uma minuciosa apreciação, quando nos seja enviado um exemplar pela empreza editora.

N'esta typographia vendem-se mappas para o orçamento das juntas de parochia e recenseamento das creanças, recibos para a cobrança parochial, mandados de pagamento, guias de levantamento, mappas escolares e muitos outros impressos, dos quaes não fazemos menção.

Todos estes impressos se vendem pelo preço da casa de M. Caetano da Silva, de Coimbra.

**ANNUNCIOS**

**APRENDIZ**

N'esta typographia precisa-se de um que saiba ler e escrever.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção, onde se trata.

Todos aquelles que enviarem quantias maiores de 600 reis receberão da administração, na vult do correio, aviso de recepção, adjuilindo por esse meio a certeza de que não houve extravio.

N. B. Não serão susceptas as requisições da Provincia ou do Estrangeiro, que não venham devidamente acompanhadas da sua importancia.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á

**Companhia Nacional Editora**  
Sucessora de David Covazzi e  
Justino Guedes  
50, Largo do Conde Barão, 57—Lisboa á Filial no Porto (127, Praça de J. Pedro, 1.º andar), assim como a todas as livrarias e a todos os correspondentes da mesma Companhia.

EDITORES—BRIEN & C.  
Rua do Marçal Salimbanha, 92—Lisboa

**A ESPOSA**

Novo production de  
**EMILE RICHERBOURG**  
AUCTOR DOS ROMANCES:  
A Mulher fatal, A Martyr, A Filha Maldiva  
O Marido e a Avó  
que tem sido lidos com ferial agrado dos nossos assignatarios

**GRANDE A TODOS OS ASSIGNANTES**  
Uma estampa EM CHIBROMO de grande formato representando a **VISTA GERAL DO PALACIO DA PENA, EM CENTRA**

Mela 72 por 60 centimetros  
**EDIÇÃO ILLUSTRADA COM CROMOS E GRAVURAS**

Os romances de Emile Richerbourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, são pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus entrecos, como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimilares, e desenvolvem toda a sua belleza com uma não completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas comoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDICÕES DA ASSIGNATURA  
Cromo.....10 reis  
Gravura.....10 »  
Folha de 8 paginas.....10 »  
Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 reis semanaes Pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 reis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

**GRANDE FESTIVIDADE**

**NOSSA SENHORA DA SAUDE**

Freguezia das Marinhas (logar do Outeiro)

Nos dias 14 e 15 d'Agosto de 1892

Com maior brilhantismo do que nos annos anteriores, vai realizar-se no corrente mez, n'esta freguezia a popular e concorridissima festividade a **NOSSA SENHORA DA SAUDE**, executando-se o seguinte

**PROGRAMMA:**

No dia 14, ao romper d'alva, será annunciada a festividade na freguezia, com musica e uma salva de 24 tiros.

Qual manifestação será feita ao meio dia, tocando as duas bandas de musica de Belinho e Cervães.

Depois d'esta manifestação virá a commissão d'esta festividade em peditorio a Espozende, acompanhada de uma banda de musica.

A's 6 horas da tarde chegará a banda de musica de Creixomil, a expensas de um devoto.

A noite uma vistosa illuminação, e um variadissimo fogo de artificio, fabricado a capricho por 2 habéis pyrotechnicos, que têm merecido o applauso do publico em varias romarias.

Na 2.ª feira, 15, missa cantada, a grande instrumental, com exposição; de tarde, sermão pelo revd.º orador sagrado Conego Alves Morgado.

Depois do sermão, sairá a imponente procissão de Nossa Senhora da Saude, com grande quantidade d'anginhos, etc., etc.

Pelas 4 horas da tarde, haverá outro sermão pelo revd.º P.º Passos, de Mujães.

Em seguida á procissão haverá o costumado arraial, onde se queimará o chistoso fogo dos serradores de Leiria, as incomparaveis Marias dançadeiras e um estrondoso fogo do ar.

A capella será adornada vistosamente por um habil armador de Beiriz.

A commissão, julga desnecessario em vista do exposto, fazer mais pomposos reclaims, porque esta festividade, pela sua imponencia e brilho, é já bem conhecida do publico.

A festividade de Nossa Senhora da Saude, é, sem duvida, a que mais se distingue em esplendor n'este concelho; e este anno, a concorrência de devotos será e indubitavelmente muito maior, attento os cuidados e grandes trabalhos que os mesarios dispõem para a tornar popularissima.



**PHARMACIA CARDOSO**  
SERVIÇO PERMANENTE  
ESPOZENDE

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chemicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito creditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras sumidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongreiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

**POMADA ANTI-HERPETICA**

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

**INJECCÃO ADSTRINGENTE CALMANTE**

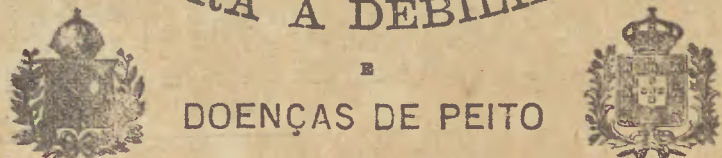
Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

**ESPECIFICO CONTRA CALLOS**

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis. Depósito geral = PHARMACIA CARDOSO = ESPOZENDE.



**CONTRA A DEBILIDADE**



**DOENÇAS DE PEITO**

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

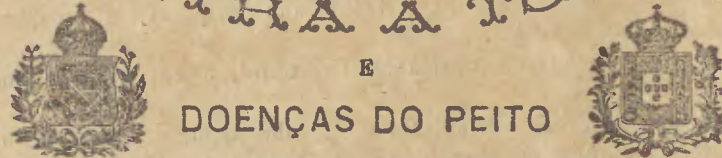
Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa do Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.



**CONTRA A TOSSE**



**DOENÇAS DO PEITO**

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approvedo, legalmente auctorizado pelo conselho do saude publica de Portugal o Inspectoria Geral de Hygiene da Certe do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.



**VINHO**

**NUTRITIVO DE CARNE**

Privilegiado e auctorizado pelo governo e approvedo pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante reconstituinte. Sob a sua influencia e de desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se como o mais feliz exito, nos estomagos ainda mais debéis pra combater as digestões tardias e laboriosas, a despesa, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, raquitismo, consumpção de crines, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para crianças ou pessoas muito debéis, uma colher de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeição, os vulteros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, para a que será depositada em conformidade da lei de 4 de Julho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

**A DOZIMETRIA**

Revista Mensal de Medicina Dosimetrica

Baseada Na Physiologia e experimentação clinica Segundo o methodo do DR. DIRGGRAEVE

Lente jubilado da Universidade de Gand, Membro de varias Academias e sociedades scientificas e auctor da Medicina Dosimetrica, etc. Director Proprietario

**JOSÉ BERARDO BIRRA**  
Laureado do Instituto de Medicina Dosimetrica de Paris.

Preço da Assignatura (Pagamento adelantado)

Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Hespanha, e Açores Madeira 13500 réis—Provincias ultramarinas 13700 réis—Brazil 45000 réis.

(A assignatura é sempre considerada a partir de Janeiro de cada mez; não se aceitam assignaturas por menos de um anno).

**TABACARIA E MERCEARIA CENTRAL**

de

**FRANCISCO RODRIGUES VIANNA**

**RUA DIREITA 37 A 41 — ESPOZENDE**

Grande deposito de tabacos de todas as fabricas. Um bom e muito variado sortido de objectos para escriptorio.

Grande sortimento de quinquilherias, mercearia, cêra, vinhos eng., cerveja ing. e nacional, e genebra.

Grande sortimento de biscutos (trinta qualidades), das fabricas Gomes de Braga, e da Pampulha em Lisboa.

Deposito de lumes de cêra e de pau

Agencia de diferentes bancos e companhias de seguros contra incendios e navegação a vapor.

Azeite puro de Trás-os-Montes.

**PREÇO SEM COMPETIDOR.**



**REMEDIO DE AYER**

DO DR. AYER

Vigor do cabelo de AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restitua ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro

que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões — Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sanem barcos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer — O melhor purgativo suave e tratamento vaginal.

**ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD**

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de leite e barattissimo porque um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tractamento de Indigestão, Nervoso, Dyspepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 660 reis e por duzia tem abatimento. — Os representantes **James Cassels & C.**, Rua Mousinho da Silveira, 25, 1.º — Porto, dão as formulas aos sus. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES — para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.



**TYPOGRAPHIA**

**ESPOZENDENSE**

de

**JOZÉ DA SILVA VIEIRA**

Rua do Becco-Doce n.º 8

**ESPOZENDE**

Do estrangeiro acaba de receber esta typographia um variado sortido de tipos de phantasia de diversas qualidades.

A officina, montada convenientemente e de modo a satisfazer todas as obras concernentes a artypographica, taes como: impressões de jornaes, livros, facturas, mappas, bilhetes de visita, impressos de todas as qualidades para repartições publicas, garante a nitidez da impressão e modicidade de preços.

Tambem se publicam a nuncios annuaes a preços reduzidos.

Para tratar na Typographia «Espozendense».

**COLLECCÃO ANTONIO MARIA PEREIRA**

VULGARISAÇÃO DAS MELHORES OBRAS

Volumes de 160 paginas a 200 in.8.º, nitidamente impresso, em brochura 200 reis, ricamente encadernado em capas de percalina 300 reis.

Publica-se um volume por mez

Requisições á livraria

**ANTONIO MARIA PEREIRA**

RUA AUGUSTA, 52 a 54 — LISBOA.